



NO SEMIÁRIDO Seca de 2012 degradou 80% da vegetação

O Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas, divulgou novas imagens do satélite Meteosat-9, que mostra como o Semiárido Nordeste está sendo afetado pela seca em 2012. Diante da situação da estiagem prolongada desse ano a equipe difundiu dois mapas que comparam visualmente o vigor da vegetação referente aos meses de maio de 2011 a maio de 2012.

As diferenças evidentes entre os mapas podem ser comprovadas pelas áreas em vermelho, onde a vegetação é afetada pela falta de água. O potencial das imagens do satélite Meteosat-9 no monitoramento e mapeamento de secas, embora ainda no estado inicial, contribui para reforçar o conhecimento básico sobre a extensão geográfica e a magnitude das secas no Semiárido da Região Nordeste.

O trabalho desenvolvido no Lapis serve de alerta e aponta uma situação agravada nos últimos 30 anos. No entanto, 2012 registra uma das piores secas já registradas, com 80% do Semiárido atingido. Segundo o professor Humberto Barbosa, que integra o Lapis, há a necessidade de desenvolver metodologias para possibilitar uma melhor avaliação da extensão das secas, usando

As pesquisas no Lapis são desenvolvidas desde 2006 e isso tem possibilitado um panorama completo e detalhado das áreas de seca e desertificação. Para visualizar melhor esses locais degradados, o professor explica que os pontos amarelos, constantes no mapa, representam uma transição da vegetação para o estado de seca. "Os pontos vermelhos ilustram a área já afetada pela estiagem; e os pequenos pontos em cinza são os locais onde a desertificação já está detectada", ilustrou. Segundo Humberto Barbosa, o problema da falta de água no Nordeste brasileiro tem sido motivo de preocupação para as autoridades que já se mobilizam para diminuir os impactos e as consequências. "Por enquanto, os transtornos sociais e econômicos causados pela seca não tendem a mudar, mas há sempre esperanças de dias melhores com chuva para que o Lapis consiga gerar imagens mais verdes", declarou.